

Afinal, existe a prática de prevenção ao câncer no Brasil?

Aline Yuri Chibana
Gerente do Escritório de Valor



A.C. Camargo
Cancer Center

LINHA DO TEMPO DA PREVENÇÃO AO CÂNCER NO BRASIL

Surgem as primeiras iniciativas isoladas em saúde pública, com foco em endemias, mas com algumas ações incipientes relacionadas ao câncer.

Início do século XX

Criação do **Serviço Nacional de Câncer (SNC)**, precursor do INCA, marcando a institucionalização da luta contra o câncer em nível nacional.

Década de 1940

- Criação do **Sistema Integrado e Regionalizado de Controle do Câncer (SIRCC)** no Rio de Janeiro
- 1987: Institucionalização do **Programa de Oncologia (Pro-Onco)** em âmbito nacional, visando implementar as ações do SIRCC.

Década de 1980

Lei nº 14.758, de dezembro de 2023

Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) - ações para reduzir o tabagismo e suas consequências

2005

Promulgação da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), que inclui o controle do câncer no âmbito do SUS e atribui ao INCA um papel diretivo.

Instituição da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) e do Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer, visando reduzir a incidência, melhorar o acesso e a qualidade do cuidado, e diminuir a mortalidade e incapacidade causadas pelo câncer

Portaria GM/MS nº 502, de 1º de junho de 2023

Instituição da Política Nacional de Atenção Oncológica (PNPO), buscando organizar a rede de atenção ao paciente com câncer, abrangendo prevenção, detecção precoce, tratamento e cuidados paliativos.

Década de 1990



Câncer já é a primeira causa de morte em algumas regiões do Brasil



Dados alarmantes:

Brasil: **704 mil novos casos/ano** para o triênio 2023-2025, sendo os mais frequentes:

- **Mulheres:** mama (73 mil), cólon/reto (23 mil), colo do útero (17 mil).
- **Homens:** próstata (71 mil), cólon/reto (21 mil), pulmão (18 mil).

Desigualdades regionais:

- **Norte/Nordeste:** maior incidência de cânceres associados a infecções (colo do útero, estômago).
- **Sul/Sudeste:** predominância de cânceres ligados a estilo de vida (próstata, mama, cólon/reto).



Prevenção no Brasil: Sistema Público vs. Suplementar

SUS (Sistema Único de Saúde)

• Programa Nacional de Controle do Câncer (PNCC):

- Campanhas de vacinação (HPV, hepatite B) e rastreamento (mamografia, Papanicolau).
- **Desafios:**
 - Cobertura desigual: Norte tem 27,7 mamografias/100 mil mulheres vs. 52,8 no Sudeste (INCA, 2023).
 - Diagnóstico tardio: 60% dos casos de colo do útero detectados em estágio avançado.

Saúde Suplementar (Planos de Saúde)

• Cobertura ANS:

- Exames preventivos (mamografia após 40 anos, colonoscopia a partir de 50 anos).
- **Limitações:**
 - Foco em detecção precoce (secundária) em vez de prevenção primária (hábitos saudáveis).
 - Investimento em prevenção não chega a 0,5% das receitas do mercado.

Observatório do câncer

+

Chances de cura

-

Estadiamento I

Estadiamento II

Estadiamento III

Estadiamento IV

Gravidade de casos e custos do tratamento

-

+



Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce

Dados do Programa – de agosto/2022 a agosto/2024

21

Empresas participantes

Empresas de pequeno, médio e grande porte; nacionais e multinacionais, captadas pelo time de Novos Negócios.

79% relataram casos de câncer na família

58% possuem algum grau de obesidade

44% consomem bebida alcoólica

41% não praticam nenhuma atividade física

9% têm lesões de pele com sinais ou sintomas sugestivos de melanoma

4% têm ou teve diagnóstico prévio de câncer

4% são tabagistas



Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce

Exames preventivos

	Nunca fizeram	Exames atrasados (há 2 anos ou mais)	Total
Mamografia - mulheres com 40 anos ou mais	4%	15%	19%
Papanicolau - mulheres com 21 anos ou mais	6%	13%	19%
PSA - homens com 45 anos ou mais	9%	10%	19%
Colonoscopia - ambos os sexos com 45 anos ou mais	30%		30%

- 1 a cada 5 funcionários elegíveis nunca fizeram ou estão com os exames preventivos atrasados (mamografia, PSA e papanicolau).
- 1 a cada 3 funcionários acima de 45 anos nunca fizeram colonoscopia.



Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce

Impacto da não prevenção

	Pacientes estadio III	Custo total III	Pacientes estadio IV	Custo total IV	Custo Total III + IV
CR Tumores do Pulmão e Tórax	21	R\$ 9.233.742	62	R\$ 34.432.878	R\$ 43.666.620
CR Tumores Colorretais	84	R\$ 21.789.012	53	R\$ 23.540.586	R\$ 45.329.598
CR Tumores da Mama	69	R\$ 17.753.148	25	R\$ 5.460.725	R\$ 23.213.873
CR Tumores Cutâneos	15	R\$ 1.327.410	3	R\$ 1.300.188	R\$ 2.627.598
	189	R\$ 50.103.312	143	R\$ 64.734.377	R\$ 114.837.689

Se os pacientes III e IV fossem diagnosticados no estadio II		Custo total II
CR Tumores do Pulmão e Tórax	83	R\$ 20.437.256
CR Tumores Colorretais	137	R\$ 11.326.612
CR Tumores da Mama	94	R\$ 17.051.506
CR Tumores Cutâneos	18	R\$ 506.628
		R\$ 49.322.002

A economia gerada seria de **R\$ 65.515.678.**

Com ganho de 484 anos de vida em 5 anos.

Dados 2023

Cerca de um terço das mortes por câncer são evitáveis



Não fumar



Não ingerir bebidas alcoólicas



Alimentação saudável



Evitar exposição excessiva ao sol



Vacina HPV, Hepatite B



Praticar atividade física



13 tipos de cânceres estão relacionados ao excesso de gordura corporal

NÚMEROS DA OBESIDADE NO BRASIL

Excesso de peso: 55,4%
(IMC igual ou maior do que 25)

Homens: 57,1%

Mulheres: 53,9%

Obesidade: 19,8%
(IMC igual ou maior do que 30)

Homens: 18,7%

Mulheres: 20,7%

No Brasil, essa doença crônica **aumentou 72%** nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019.





Inequidades na saúde

- Barreira de acesso: minorias, não alfabetizados, baixo nível socio-econômico, ser mãe solteira;
- Barreira de linguagem;

Ações:

- Auxílio com o transporte;
- Ampliar rede de acesso (reduzir a distância);
- Horários flexíveis ou folgas programadas;
- Navegação do paciente



A era da desinformação

(Dados Nexus/FSB)

Percepção pública:

- 69% dos brasileiros acreditam que o câncer é evitável, mas **65% não sabem como se prevenir**;
- Google e redes sociais são as **principais fontes de informação sobre câncer** (Nexus/FSB), mas muitas vezes disseminam dados incorretos;
- 60% das mulheres dizem saber prevenir câncer de mama, mas apenas 40% realizam mamografia regularmente;
- **Homens:** 1 em cada 3 (acima de 45 anos) nunca fez/não planeja fazer exame de toque retal;
- 46% dos homens dos homens com idade acima de 40 anos só vão ao médico quando sentem algo.



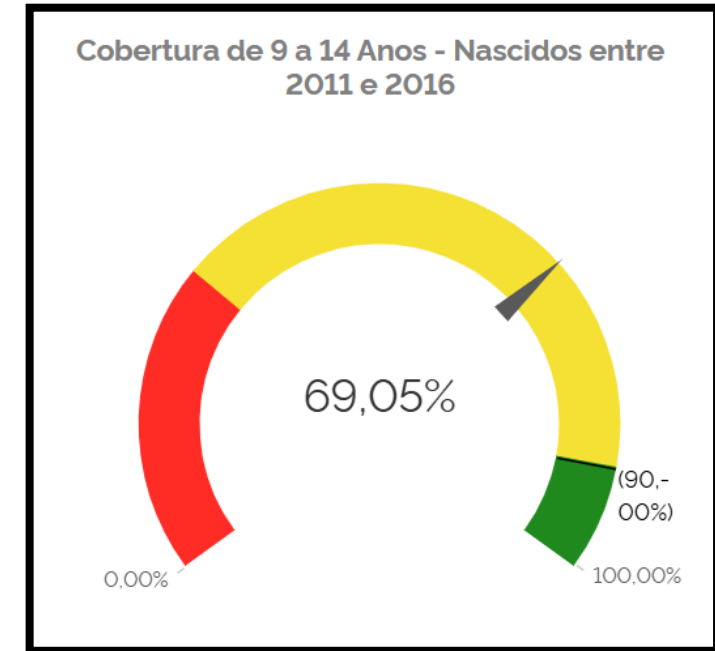
Desafios e Avanços

Avanços:

- Redução de 40% no tabagismo desde 2006 (15,7% para 9,3%)
- Ampliação do acesso à vacinação contra HPV

Desafios Críticos:

1. Fortalecer a educação pública
2. Integrar setores: parcerias público-privadas para ampliar o rastreamento
3. Investimentos no acesso ao tratamento
4. Ampliar a cobertura dos programas de prevenção e rastreamento
5. Modelos internacionais: teste de sangue oculto nas fezes acima de 50 anos





“O câncer é uma doença de perfeita curabilidade, quando tratada a tempo. Os fatores essenciais para o sucesso são ‘a educação do povo’ e a necessidade de ‘diagnóstico precoce’”

Antônio Prudente, fundador do A.C. Camargo